

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

PERCEVEJOS (HEMIPTERA: HETEROPTERA) COLETADOS EM ACEROLEIRA (*MALPIGHIA GLABRA* L.) EM JABOTICABAL, SP

M.D. Michelotto¹, R.A. da Silva², A.C. Busoli³

¹Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico do Centro Norte, Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Mirassol, Laboratório de Sanidade Vegetal, Rua Daniel Antonio de Freitas, 305, CEP 15035-540, São José do Rio Preto, SP, Brasil. E-mail: michelotto@aptaregional.sp.gov.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade de espécies de percevejos em acerola (*Malpighia glabra* L.), entre 2002 e 2004, em Jaboticabal, SP. Foram coletados exemplares de 11 espécies de percevejos, sendo 7 espécies de Coreidae, três de Pentatomidae e uma de Scutelleridae. As espécies *Acanthocephala* sp., *Hyalynemus* sp., *Machtimacrucigera* (Fabricius), *Euschistus atrox* (Westwood), *Loxa deducta* e *Piezodorus guidinii* (Westwood) são relatados pela primeira vez ocorrendo em plantas de aceroleira.

PALAVRAS-CHAVE: *Leptoglossus* sp., *Crinocerus sanctus*, *Pachycoris torridus*.

ABSTRACT

STINKBUGS (HEMIPTERA: HETEROPTERA) COLLECTED ON BARBADOS CHERRY PLANTS (*MALPIGHIA GLABRAL*) IN JABOTICABAL, SP, BRAZIL. The objective of this work was to verify the occurrence of stinkbugs on Barbados cherry plants (*Malpighia glabra* L.), between 2002 and 2004, in Jaboticabal, State São Paulo, Brazil. Eleven species were collected: 7 species of Coreidae, 3 of Pentatomidae and 1 of Scutelleridae. The species *Acanthocephala* sp., *Hyalynemus* sp., *Machtimacrucigera* (Fabricius), *Euschistus atrox* (Westwood), *Loxa deducta* and *Piezodorus guidinii* (Westwood) are reported for first time on Barbados cherry plants.

KEY WORDS: *Leptoglossus* sp., *Crinocerus sanctus*, *Pachycoris torridus*.

A acerola (*Malpighia glabra* L.) é considerada a frutífera da década de 90 em função dos altos níveis de vitamina C, sabor e propriedades medicinais que apresenta (ALMEIDA, 2002). A rusticidade da planta e a fácil adaptação ao clima do Brasil, principalmente, no Estado de São Paulo fez com que o país se tornasse o principal produtor dessa fruta, com consumo de quase 6 mil toneladas por ano (ALMEIDA, 2002; ARAÚJO & MINAMI, 1994).

As principais pragas da aceroleira no Estado de São Paulo são pulgões, cochonilhas, moscas-das-frutas, ácaros, formigas cortadeiras e diferentes espécies de percevejos. Os percevejos ocorrem na época de produção plena das plantas, perfuram os frutos com o aparelho bucal, sugando-os e causando deformações futuras, permitindo a penetração de patógenos e queda dos mesmos (ALMEIDA, 2002).

Em função da constatação de inúmeros percevejos nas plantas de aceroleira, este trabalho teve por obje-

tivo avaliar a diversidade de espécies que ocorrem em plantas de aceroleira, em Jaboticabal, SP.

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, da Universidade Estadual Paulista (FCAV/UNESP), em Jaboticabal, SP. O levantamento das espécies de percevejos foi realizado em um pomar de acerola com diversas variedades, perfazendo um total de 200 plantas. A captura dos insetos foi realizada com o auxílio de rede entomológica, a cada dois meses, entre os anos de 2002 e 2004. Os insetos capturados foram acondicionados em recipientes de plástico (20 cm de diâmetro e 10 cm de altura) e conduzidos ao laboratório de Manejo Integrado de Pragas do Departamento de Fitossanidade da FCAV. Posteriormente, foram separados por morfo-espécie e enviados à Dra. Jocélia Grazia (UFRGS, Porto Alegre, RS) e ao Dr. José Antonio Marin Fernandes (UFPA, Belém, PA) para identificação.

²EMBRAPA Amapá, Macapá, AP, Brasil.

³ Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, SP, Brasil.

Foram capturados exemplares de 11 espécies de percevejos sugando frutos de acerola, compreendidas nas famílias Coreidae, Pentatomidae e Scutelleridae (Tabela 1). Das 7 espécies da família Coreidae, *Crinocerus sanctus* (Fabricius, 1775), *Leptoglossus gonagra* (Fabricius, 1775), *Leptoglossus zonatus* (Dallas, 1852) e *Sphictirtus* sp. foram encontrados com muita frequência (Tabela 1) e são citados na literatura como pragas da acerola (SOBRINHO *et al.*, 1998; SOUZA FILHO & RAGA, 1998). ALMEIDA (2002) refere que as espécies *L. zonatus* e *Sphictirtus chryseis* Liechtenstein, 1797 foram as mais encontradas na macro-região de Campinas, SP, atacando frutos de acerola. Já as espécies *Acanthocephala* sp., *Hyalynemus* sp., *Machtima crucigera* (Fabricius, 1775) são citados pela primeira vez no Brasil como pragas de acerola, sendo a primeira espécie muito freqüente na cultura. Alguns exemplares de *Acanthocephala* sp. foram capturados e levados ao laboratório onde foram mantidos em recipiente de plástico transparente (30 x 45 x 30 cm), com tampa vazada e revestida com "voiale", sendo alimentados com ramos e frutos de acerola, obtendo-se alguns ovos. Estes ovos foram depositados isoladamente nas laterais do recipiente.

Três espécies da família Pentatomidae foram observadas, sendo de ocorrência pouco freqüente na área (Tabela 1). SOBRINHO *et al.* (1998) observaram o percevejo-verde, *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758) atacando a cultura. ALMEIDA (2002) observou o percevejo *Edessa mediatubunda* (Fabricius, 1794) atacando brotações em aceroleira, no Município de Indaiatuba, SP. O autor justifica que esta espécie é comumente encontrada nas culturas da soja e mamona, e que na ausência destas, estes percevejos procuram hospedeiros alternativos para sua alimentação.

Tabela 1 - Percevejos coletados em plantas de acerola na FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP. 2002/2004.

família Coreidae	
<i>Acanthocephala</i> sp.	++
<i>Crinocerus sanctus</i> (Fabricius, 1775)	++
<i>Hyalynemus</i> sp.	+
<i>Leptoglossus gonagra</i> (Fabricius, 1775)	++
<i>Leptoglossus zonatus</i> (Dallas, 1852)	++
<i>Machtima crucigera</i> (Fabricius, 1775)	+
<i>Sphictirtus</i> sp.	++
família Pentatomidae	
<i>Euschistus atrox</i> (Westwood, 1837)	+
<i>Loxa deducta</i> Walker, 1867	+
<i>Piezodorus guildinii</i> (Westwood, 1837)	+
família Scutelleridae	
<i>Pachycoris torridus</i> Scopoli, 1772	++

++ = muito frequente; + = pouco frequente.

Pachycoris torridus Scopoli, 1772 foi a única espécie da família Scutelleridae, sendo muito freqüente na cultura. SOTO & NAKANO (2002) observaram a ocorrência de ninfas e adultos desta espécie atacando frutos de acerola em Piracicaba, SP, durante o mês de abril de 2001. De acordo com MONTE (1937), a forma mais freqüente desta espécie é a que apresenta colorido básico preto ou vináceo escuro, com pontuações finas; cabeça escura, pronoto e escudo com 22 manchas (8 no pronoto e 14 no escudo) vermelhas ou amareladas. A parte ventral do corpo é verde metálico; as pernas são escuras com reflexos esverdeados.

A exemplo de *Acanthocephala* sp., alguns exemplares de *P. torridus* foram levados ao laboratório e mantidos em recipiente já descrito. Foram obtidas várias posturas e as fêmeas permaneceram o tempo todo sobre a mesma, até a eclosão das ninfas, já que a postura é exatamente do tamanho da projeção do corpo do adulto, provavelmente, para proteção dos ovos contra os inimigos naturais.

Como os percevejos são bastante polípagos e nas proximidades da área cultivada com aceroleira há diversas culturas, como abacate, manga e milho, muitas espécies podem migrar de uma cultura para outra buscando atender suas exigências nutricionais o que aumenta a diversidade na área.

Os resultados indicam grande diversidade de espécies de percevejos na aceroleira, em Jaboticabal, SP, e que as espécies *Acanthocephala* sp., *Hyalynemus* sp., *Machtima crucigera* (Fabricius), *Euschistus atrox* (Westwood), *Loxa deducta* e *Piezodorus guildinii* (Westwood) são relatados pela primeira vez na cultura.

AGRADECIMENTO

Somos gratos à Dra. Jocélia Grazia e ao Dr. José Antonio Marin Fernandes pela identificação dos insetos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J.E.M. Manejo ecológico de pragas da acerola. In: ALMEIDA, J.E.M. & SOUZA FILHO, M.F. (Eds.). REUNIÃO ITINERANTE DE FITOSSANIDADE DO INSTITUTO BIOLÓGICO, 7., 2002, Indaiatuba, SP. *Anais*. São Paulo: Instituto Biológico, 2002. p.119-127.
- ARAÚJO, P.S.R. & MINAMI, K. *Acerola*. Campinas: Fundação Cargill, 1994. 81p.
- MONTE, O. Algumas variações nos desenhos e côres de *Pachycoris torridus* (Scopoli). *Campo*, v.8, p.71, 1937.
- SOBRINHO, R.B.; BATISTA, J.L.; GUEVARA, L.A.C.; WARUMBY, J. Pragas da aceroleira. In: SOBRINHO, R.B.; CARDOSO, J.E.; FREIRE, F.C.O. (Eds.). *Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial*. Brasília: EMBRAPA, 1998. p.33-40.

SOTO, S.S. & NAKANO, O. Ocorrência de *Pachycoris torridus* (Scopoli) (Hemiptera: Scutelleridae) em acerola (*Malpighia glabra* L.) no Brasil. *Neotropical Entomology*, v.31, n.3, p.481-482, 2002.

SOUZA FILHO, M.F. & RAGA, A. Relato do ataque de *Leptoglossus zonatus* e *Sphictyrtus chryseis* (Het.: Coreidae) em

acerola (*Malpighia glabra*) no Estado de São Paulo. *Revista de Agricultura*, v.73, n.3, p.315-318, 1998.

Recebido em 9/12/05

Aceito em 11/1/06